



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 1 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

# ATA

## N.º 01/2026

### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FONTE BOA E RIO TINTO

Realizada em  
30 de Abril de 2026



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 2 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE FONTE BOA E RIO TINTO REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE  
2026:-----**

---Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e três minutos, no edifício da Junta de Freguesia, em Fonte Boa, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de Eva Marília Amorim Rosmaninho, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

A reunião da presente sessão foi secretariada pelos primeiro e segundo Secretários da Mesa, respetivamente, Ramiro de Campos Portela da Cruz e Cristiana Vendeiro Lopes. -----

Para além dos Membros da mesa, encontravam-se presentes os seguintes Membros: -----

Raul Gonçalves da Venda – Movimento Mudança; -----  
Rui Pedro Oliveira Pereira – Movimento Mudança; -----  
José Manuel Carreira Gonçalves – PPD/PSD; -----  
Vítor Fernando Ferreira Martins – PPD/PSD; -----  
Marina Eiras Dourado – PPD/PSD; e -----  
José Joaquim da Venda Dias – PPD/PSD. -----

Encontrava-se também presente o Presidente da Junta de Freguesia, Rui Manuel da Ponte Gonçalves, o Tesoureiro, José Filipe Fernandes de Jesus, e a Secretária, Zenaide Graciela da Silva Laranjeira. -----

Verificando-se a existência de “quórum” para o funcionamento da Assembleia, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão começando por cumprimentar todos os colegas da Assembleia, o Executivo da Junta e todo o público presente. Em seguida deu início à segunda Sessão Ordinária do mandato 2025 – 2029 da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto. --

**1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

A Sra. Presidente da Mesa começou por questionar se algum membro da Assembleia tinha algum pedido de esclarecimento ou alguma questão que quisesse colocar. Não



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 3 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

havendo nada a acrescentar ou a esclarecer por parte da Assembleia, a Sra. Presidente passou para o ponto seguinte. -----

**1.1 ANÁLISE E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR (30 DE DEZEMBRO DE 2025).** -----

A Sra. Presidente da Assembleia começou por perguntar aos elementos, que compõe a Mesa, se prescindiam da leitura da Ata, em virtude de já todos terem conhecimento do conteúdo da mesma. Todos os Membros da Assembleia confirmaram abdicar da leitura da Ata. Seguidamente, a Sra. Presidente da Mesa submeteu a Ata n.º 01/2025 à aprovação a qual foi aprovada com 5 votos a favor dos eleitos pelo Movimento Mudança e com 4 votos contra dos eleitos do PPD/PSD, tendo a Sra. Marina Dourado pedido a palavra para informar que apresentavam uma Declaração de Voto Desfavorável à aprovação da Ata da sessão anterior, documento este que estaria assinado pelo grupo Político do PPD/PSD, o qual passou de imediato a ler e no final entregou à Sra. Presidente da Mesa da Assembleia. (Esta declaração fica anexa no final desta Ata.)-----

Após a receção da declaração de Voto, a Sra. Presidente da Mesa confirmou a paginação da referida declaração e passou ao ponto seguinte. -----

**DELIBERAÇÃO:** -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU APROVAR A ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 30DEZ2025, COM 5 VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO MOVIMENTO MUDANÇA E 4 VOTOS CONTRA DOS ELEITOS PELO PPD/PSD, COM UMA DECLARAÇÃO DE VOTO ENTREGUE À SENHORA PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA. -----

**1.2 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.** -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia iniciou o ponto 1.2., sendo que o Sr. António Catarino interveio perguntando se poderia ter uma cópia da Ata, pedido ao qual a Sra. Presidente informou que tinha em sua posse um exemplar, para ele vir buscar. -----

A Sra. Presidente questionou se alguém queria colocar alguma questão, ao qual o Sr. José Manuel Gonçalves pediu o uso da palavra, começando por cumprimentar a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, todos os Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e seu Executivo e todo o público presente. Interveio referindo que não percebeu qual a participação que o Sr. António Catarino fez porque não



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 4 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

entendeu o que ele quis dizer, e refere que o que fizeram foi uma correção à Ata, tendo em conta que uma Ata tem de redigir o que é dito numa Assembleia. O Sr. António Catarino interveio, dizendo que, apenas pediu a Ata para ler. O Sr. José Manuel Gonçalves continuou referindo que não tinha percebido e que não era nada contra ninguém, e voltou a ser interrompido pelo Sr. António Catarino, que disse que se acha que não pode ler a Ata que a devolve, ao qual o Sr. José Manuel Gonçalves referiu que não e que não disse isso. O Sr. António Catarino continuou, ainda, dizendo que acha o Sr. José Manuel Gonçalves nervoso e não sabe o porquê de estar assim. A Sra. Presidente da Mesa interveio pedindo ao Sr. António Catarino para não continuar os comentários e passou novamente a palavra ao Sr. José Manuel Gonçalves. Este referiu que só está a fazer uma observação, e que não é isto que o deixa ou faz ficar nervoso, ironizando até “que fosse isto o maior problema que temos na vida”. Voltando ao assunto da declaração de voto, refere que, o que estão a fazer é então uma retificação de pontos, que deveriam constar na Ata, nada mais, e acrescenta que as pessoas que estão aqui e estiveram na assembleia passada, sabem que o que a Sra. Marina Dourado leu foi o que se passou aqui, não considera estar a criar nenhum problema, não é nada contra ninguém. Ao redigir a Ata é preciso mencionar tudo o que é declarado, só isso, nada contra ninguém, nem ninguém tem de se sentir ofendido com isso, terminando a intervenção agradecendo à Sra. Presidente da Mesa da Assembleia. -----

Relativamente às propostas de alteração ao Regimento, a Sra. Presidente da Assembleia questiona se alguém quer colocar alguma questão, pelo que pediu o uso da palavra o Sr. José Dias. Começou por cumprimentar todos e relativamente ao Regimento da Assembleia, como consta na convocatória, refere que não foi enviado nenhum documento relativo a este ponto, pelo que pressupõe que os documentos sejam os que deviam ter sido enviados na outra sessão. Propõe que seja criada uma comissão para estudar e analisar os pontos e propostas apresentadas por ambos os grupos e depois de chegarem a um consenso trazer uma proposta já integrada no novo Regimento para aprovação. A Sra. Presidente da Mesa questionou a Mesa se todos estavam de acordo, ao qual foi unânime a criação do grupo de trabalho, pelo que o Sr. José Dias referiu que 3 elementos parecem suficientes, pelo que ficaram responsáveis o Sr. José Dias, a Sra. Cristiana Lopes e Sra. Eva Rosmaninho. -----  
Em seguida a Sra. Presidente da Mesa colocou a votação a criação do grupo de trabalho, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

**DELIBERAÇÃO:** -----  
A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU UNANIMEMENTE A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 5 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

**2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

**2.1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA.-----**

A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, o Sr. Rui Gonçalves, que no uso da palavra, começou por cumprimentar a Sra. Presidente e os Membros da Assembleia, bem como o público em geral. Tendo em conta que todos receberam a informação escrita do Presidente, questiona se alguém tem alguma coisa a dizer ou questionar sobre a informação. -----

O Sr. José Dias pediu a palavra para um pedido de esclarecimento, começando por cumprimentar o Sr. Presidente e passando à questão, informou que era na parte da aquisição de bens e serviços, cujo subtítulo refere “Aquisição de Equipamentos”, onde consta a informação “atendendo à necessidade de aquisição de uma máquina de alta pressão para a realização de limpezas, e considerando que o equipamento “Limpa Bermas”” a questão que coloca, é sobre este Limpa Bermas, porque diz que foi feito um acordo, que envolve este equipamento mais 500€ para a aquisição de uma máquina de alta pressão. Contudo, consultou o inventário e o único Limpa Bermas que consta lá é um Limpa Bermas Hidráulico de Braços que custou cerca de 6.800€, pelo que o Sr. Presidente da Junta interrompeu, dizendo que não é o mesmo equipamento, mas sim uma máquina que veio no final do anterior mandato, onde o serviço que fez foi no cemitério. Mais refere que andavam com uma escova a limpar o chão e que essa máquina não tem utilidade nenhuma, ele próprio esteve a ver a máquina a funcionar e não servia para trabalhar, pelo que substituiu pela máquina de pressão. -----

O Sr. José Dias esclarece, então, que não é Limpa Bermas que acopla ao trator, contudo refere ainda que no inventário não consta mais nenhum Limpa Bermas, para além deste Hidráulico de Braços, pelo que o Sr. Presidente da Junta confirma que não é o mesmo e não sabe o nome específico da máquina em questão. -----

A Sra. Filipa Silva intervém dizendo que julga que é a “Capinadeira Lateral”. -----

O Sr. Presidente da Junta, refere que, será realmente algo relacionado com “Capinadeira”, acrescentando que essa máquina custou cerca de 1.600€. -----

O Sr. José Dias menciona que consultando o Inventário, para este valor será então a “Roçadora”, pelo que o Sr. Presidente refere, que é uma que tem uma escova em aço, ao qual o Sr. Fernando Martins intervém dizendo que só a viu uma vez na garagem, e o Sr. Presidente da Junta, voltando ao uso da palavra, referiu que realmente ninguém a utilizava, estava arrumada na garagem e ninguém se servia dela. -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 6 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

A Sra. Marina Dourado solicitou o uso da palavra e questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a situação da Hasta pública da venda do autocarro Mercedes, tendo em conta que não consta nada na informação escrita, qual o ponto de situação do mesmo, ao qual o Sr. Presidente respondeu que não houve interessados, ainda houve quem desse proposta, mas na hora desistiram, pelo que continua tudo igual sobre o autocarro.

Uma vez que não há mais questões a colocar sobre o conteúdo da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, por parte dos Membros que compõe a Assembleia, o Sr. Presidente no uso da palavra, referiu, tendo em conta que se falou na Máquina de Pressão, que precisava de fazer umas lavagens, nomeadamente no campo de futebol (pediu à Câmara Municipal mas não estava disponível porque também estão a fazer a manutenção dos edificios deles), pelo que resolveu, uma vez que já conhecia o historial da máquina que estava ali parada, ligar à empresa que tinha vendido a máquina e perguntou se tinham máquinas de pressão. Ao falar nisto falou na máquina que tinham parada e se não a queriam de retoma abatendo algum valor, pelo que disseram que sim, que tinham interesse em ficar com a máquina e ele negociou então pagar 500€ e ficar com uma máquina de pressão a gasolina, que vai para qualquer lado e é prática. Considera esta máquina uma melhor aposta, tendo em conta que a outra estava parada, pela sua maior utilidade. -----

O Sr. José Dias interveio dizendo que a dúvida dele era essa, do limpa bermas, pelo que o Sr. Presidente respondeu que a outra é estilo “capinadeira”. Voltando ao uso da palavra, o Sr. José Dias refere que não é capinadeira mas o Limpas-bermas que tem o braço hidráulico. -----

A Sra. Marina Dourado pediu o uso da palavra para colocar uma questão sobre a “Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires” (Fonte Boa), a qual presume que seja na zona junto ao Minimercado Sobral, se existe algum desenvolvimento relativamente a essa questão. O Sr. Presidente respondeu dizendo que existe, que estão sempre a fugir de vir reparar esta zona, mas na Câmara Municipal falam que vão arrancar com o Saneamento, só que sempre que pede dizem que leva tempo, porque primeiro tem de vir um topógrafo e o tempo está a passar. Mais informa que já falou com a pessoa responsável, tem feito vários apelos, mas neste momento a Câmara financeiramente não está bem, e estão a adiar esse assunto. O Sr, Presidente proferiu as seguintes palavras: “Tal como o alcatrão, há muitos buracos na estrada, mas não veio alcatrão porque neste momento eles estão a evitar algumas despesas, como por exemplo, ainda há dias era para vir o camião, mas como avariou em vez de trazer 4 toneladas só mandaram 10 sacos, mandaram em sacos, mas isto não chega para nada”. A Câmara pediu às juntas para fazerem um levantamento das estradas que estão muito estragadas, para ver se até setembro se passa a frese e se volta a pavimentar, mas ainda estão a



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 7 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

fazer o estudo, ver quanto vão precisar de gastar para isto. O Sr. Presidente refere que já apresentou o nosso estudo, dos caminhos todos que estão mais degradados e que considera urgentes, pelo que já estão sinalizados, agora falta o estudo por parte do Município. Ou vem massa quente para tapar o buraco ou então vão passar a frese e meter pavimento todo. -----

Ao nível de dívidas, apesar da oposição falar que não há, a dívida continua, mas em termos de serviço, até ao final de dezembro conseguiram abater cerca de 29.227€, mas ainda ficou em aberto cerca de 221.869€, pelo que ainda continuamos com uma dívida muito elevada. O objetivo deste Executivo é tentar até ao fim do ano liquidar tudo, já têm feito muitos esforços na Câmara Municipal, muitos pedidos de verbas, mas tendo em conta que nesta altura eles também estavam na preparação do fecho do ano, não conseguiram ir diretamente à parte financeira da Câmara, mas, entretanto, irá reunir de modo a tentar até Dezembro liquidar as dívidas, para depois começar a “andar com os projetos para a frente”. -----

Ao nível de projetos, alguns já vão arrancar, como por exemplo o Estudo da Barca do Lago, saindo o PDM, a Câmara Municipal prometeu desenvolver um projeto para lá, mas primeiro falta sair o PDM porque pode haver algumas alterações; Ao nível de obras, por causa da associação que está instalada em Rio Tinto, como é necessário passar o certificado energético do edifício é preciso reparar a parte de cima do edifício, que será para arrancar no entretanto, estando à espera de orçamentos, o orçamento antigo rondava os 100.000€ mas agora certamente poderá ultrapassar este valor pois já se passaram 2 anos desde a emissão e temos em conta que tudo está mais caro e que houve mais umas pequenas alterações. Considera que está a ficar “em cima do joelho” porque deveria terminar agora em finais de junho, contudo ainda estão à espera das retificações dos orçamentos, apesar de já terem feitos insistências, mas sem orçamento, a Câmara não pode mandar avançar. -----

No Campo de futebol, neste momento têm lá máquinas a trabalhar o piso, mas isto é de uma verba que pediu diretamente à Vereadora, a ver se ela podia ajudar e foi concedida verba para pavimentar. -----

Ao nível de obras em si não haverá mais nada a não ser requalificar a Junta de Freguesia de Rio Tinto, uma vez que chove lá dentro, e isso é grave. Há obras que decorrem no piso inferior e isso prejudica, por este motivo urgente, o Presidente autorizou, caso contrário também estaria estagnada esta obra. Mas como precisam disso para certificar o edifício, vamos fazer essas obras. Meter capoto, janelas e telhado é o que exigem, pelo que o Executivo está a trabalhar para fazer esta grande reparação. Acrescenta, também, que a Associação pediu os acessos, e como houve um



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 8 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

problema com o muro que pertence à Igreja (que deitaram abaixo sem autorização da Igreja e o Padre exigiu que pusessem no sítio) neste momento, tendo o muro no sítio tem de haver outra entrada para lá, mas para isso era necessário gastar muito dinheiro, reforçar o muro na parte de baixo, reforçar a placa da fossa para passar veículos por cima, mas neste momento como não há verbas temos de evitar isto, pelo que o Sr. Presidente da Junta esteve reunido com o Sr. Padre Rui, juntamente com a Sra. Fátima Escrivães que é da parte Social da Câmara, para chegarem a um acordo e por algum tempo cedem este muro aberto, de modo a que se possa fazer o resto das obras. Tudo ficaria à volta de 300.000€, o que é insuportável, pelo que estamos a negociar desta forma. Neste momento, o objetivo é abater as dívidas até ao fim do ano. O atual executivo reforça que não quer fazer o que se passou no Executivo anterior, de ter uma verba de cerca de 15.000€, que já vem do Mandato anterior ao Executivo que estava, não querem arrastar dívidas. Do Caminho de Mateus, precisaram de uma verba e desviaram essa verba para pagar outros fins. Este Executivo quer evitar isso, quer arrumar as dívidas para não andar sempre a empurrar de ano para ano e depois avançar com os vários projetos que estão a trabalhar. Contudo é só projetos, desenho e desenvolvimento, porque aplicar em obra para já não podem fazer nada. -----

Pedi o uso da palavra o Sr. Fernando Martins, que começou por cumprimentar todos os presentes, o Executivo e os Membros da Mesa da Assembleia, e questionou o ponto de situação e se vai ser para fazer a obra no Caminho das Pontizelas, caminho que dá acesso à casa da Sr<sup>a</sup> Fernanda Duarte. Na altura que se entrou em eleições, ele aproveitou que o proprietário deu autorização para fazer o corte, e tendo em conta que era uma mais valia, porque ali passa um carro apertadinho, e considerando: que “nós estamos para servir; tem casa, é para alargar”, no seu modo de pensar, aproveitou a máquina da Câmara que ainda estava disponível por mais um dia ou dia e meio e meteu lá a tirar a terra para depois o empreiteiro logo de seguida (e caso ele continuasse na Junta), continuava aquela obra, porque ele tinha a pedra no campo de futebol, só faltava mesmo a mão-de-obra. Considera que se devia fazer essa intervenção porque não é assim muito dinheiro e é uma coisa importante. -----

O Sr. Presidente respondeu dizendo que apesar de ser pouco dinheiro para a obra, não o tem. Mas logo que tenha financiamento é uma das prioridades, porque já está mexido e o proprietário quer andar com aquilo. -----

O Sr. Fernando Martins interveio dizendo que ouviu que há umas pessoas interessadas em comprar umas capelas mortuárias ou terrenos de jazigos no cemitério, e considera que com essa verba angariada se podia avançar para esta obra. -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 9 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

Interveio o Sr. Presidente dizendo que não está a entender, pelo que o Sr. Fernando Martins explicou que há pessoas interessadas em comprar terrenos para fazer capelas no cemitério e jazigos, e assim, vai entrando dinheiro para ele utilizar. -----

O Sr. Presidente referiu que, tal como tem vindo a dizer, tem de pagar as dívidas. Os 15.000€ que ele acabou de mencionar tem de arranjar verba para eles, não pode ir a lado nenhum buscar. Interveio novamente o Sr. Fernando Martins dizendo que quanto às dívidas, temos os orçamentos, a Câmara deu autorização, logo tem de pagar! A Câmara mudou. O Sr. Presidente questionou se as últimas obras de Rio Tinto, se tinham adjudicação, questão à qual o Sr. Fernando Martins respondeu dizendo que tinham orçamento. O Sr. Presidente voltou a falar dizendo que o orçamento só não interessa, queria saber se tinha o pedido lá. O Sr. Fernando Martins em resposta referiu que quem estava na Câmara dizia para: “dar o orçamento, e sim senhor, dizia o valor, é para fazer.” -----

O Sr. Presidente da Junta voltou ao assunto levantado inicialmente pelo Sr. Fernando Martins e informou que se ele tirou a terra era preciso licença para fazer isso. O Sr. Fernando Martins respondeu que apenas tirou terra, mas que depois com o tempo e chuva até caíram algumas pedras, mas o Sr. Presidente interveio dizendo que ele por direito não podia ter feito isto, porque é sempre preciso pedir uma licença para fazer este tipo de serviços. Às vezes por coisas simples ... o Sr. Fernando Martins em sua defesa respondeu que sim, por direito, mas se formos a ver sempre assim nunca se iria fazer nada (na sua maneira de ver as coisas). Para terminar, aproveitou para fazer uma questão sobre o caminho da Fonte, que vem pela parte de baixo, cujos orçamentos também foram entregues na Câmara Municipal, de cerca de 11.000€. Também andou lá a limpar, mas mandou parar, porque o Ribeiro estava a “comer” o caminho e como tinha pedra no parque desportivo, tinha pedido o orçamento da mão-de-obra e de fazer uma capa por cima com saibro, não era para calcetar, era só para fazer a forra e meter saibro, referindo que gostaria de saber como está essa situação; e ainda, o porquê de meterem uma pedra à beira do parque desportivo, na parte de cima, à beira da casa do “francês”, queria saber se por ventura de alguém bater contra a pedra, quem será o responsável, se é a Junta ou se é quem a colocou, porque não sabe se foi o proprietário ou a Junta a colocar ali. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Filipe Jesus, uma vez que este assunto era mais da parte dele. -----

O Tesoureiro, começou por cumprimentar todos os presentes, e referiu que este Executivo só faz obras com dinheiro, pelo que considerou que já respondeu às questões sobre a Rua das Pontizelas e do Caminho do Souto. Direccionado ao Sr. Fernando Martins, refere que ele começou sem dinheiro, mas que este Executivo só fará quando tiver verbas, tal como o Presidente já o disse. No respeitante ao assunto da



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 10 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

pedra, considera que o responsável pelos danos será aquele que bater na pedra. Ela está lá, se alguém bater na pedra, não batesse.... Refere, ainda, que ela foi colocada no talude da ponte, não na rua nem no parque de estacionamento. Questiona o porquê de ela estar lá e responde em seguida dizendo que ela está lá porque do outro lado da rua existe uma garagem de um casal de idosos que têm dificuldade em sair e entrar da garagem porque por vezes os carros vão para o café e estacionam ali em frente, bem sabemos que sem má intenção. Pediu ao funcionário para colocar ali a pedra e assim faz com que os carros não estacionem em frente à garagem e assim facilita o carro dos idosos a entrar e sair. Contudo, vai levar outra coisa lá, mas para já foi colocada a pedra como medida provisória. O Sr. Fernando Martins refere que quem bater lá, e dando o exemplo de uma criança que vá dar uma volta de bicicleta e bata ali, aquilo é público. Ao qual o Sr. Filipe Jesus volta a referir que está no talude da ponte, e fora da rua à volta de 2 metros. Interveio o Sr. Fernando Martins dizendo que na opinião dele aquilo está mal ali. O Sr. Filipe Jesus, para terminar, disse que aquilo é para facilitar, e acabou por confidenciar que no dia seguinte à colocação da pedra, o proprietário da garagem ligou-lhe e até chorou ao telefone, por uma coisa tão simples estar resolvida. -

O Sr. Presidente da Junta voltou a pedir a palavra, e no uso desta, referiu que apesar de não terem verbas, há outras coisas que se vão fazendo. Como por exemplo, na Barca do Lado, têm andado lá a trabalhar na limpeza. -----

Não têm verbas; estão a evitar gastar e ainda estão a ver onde podem poupar, por exemplo, ver o que se pode fazer ao nível dos seguros. Mas ao fazer este estudo descobriu-se que havia muitos veículos que ainda estavam em nome de Junta e não de União de Freguesias, e isso é prejudicial no seguro, pois podem pôr-se de fora em caso de eventual sinistro. É uma das situações que já se regularizou e já estão atualizados, apesar de mais um custo, mas queremos trabalhar com coisas legais e certas. Outra coisa que investigou, tendo em conta não existirem verbas, andou a procurar outros caminhos sem ser bater só à porta da Câmara Municipal, e está a tentar ver o que existe de apoios a Fundo Perdido. Contudo, em conversa com uma Engenheira da Câmara, estavam a falar de projetos e tendo em conta que vão começar com a obra em Rio Tinto, ele aproveitava se houvesse financiamentos a fundo perdido, podia juntar e restaurava as duas Juntas. O objetivo era esse. Mas deparou-se com um problema neste edifício da Junta de Fonte Boa, isto não está como Junta de Freguesia, mas como duas salas de Escola, pelo que não dá para fazer nada, mesmo que houvesse incentivos e apoios. A Junta de Rio Tinto tem tudo direitinho, apesar de não estar como junta, mas como o nome identificativo dá na mesma, tal como o campo de futebol está tudo organizado. Já aqui, tem muitos defeitos. A garagem que fizeram foi financiada. Mas até é como a Dra. Elsa Ramirez disse, (quando andaram a verificar nos papéis) como é



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 11 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

que se atribuiu uma verba sem ter as autorizações e licenças? Na Câmara não consta lá nada, e agora temos de fazer um levantamento disto tudo porque as áreas não batem certo, mas os topógrafos da Câmara neste momento estão todos ocupados. A parte da garagem tem uma área superior à daqui, há umas diferenças que não batem certo, então é preciso fazer um levantamento topográfico de tudo, é preciso procurar os projetos todos disto na Câmara, de modo a conseguir legalizar as coisas. Não estamos parados, queremos pôr tudo o mais correto possível. -----

Ao nível das dívidas e tendo em conta que já falou nesta Assembleia, o valor até ao final do ano ascendia a 221.000€, agora no início do ano já vieram 118.000€ e para que não hajam confusões o Sr. Presidente decidiu que vai falar de todos os valores até à data atual, pelo que então já abateu à dívida com esta última tranche ficando a dívida em 108.954€, só que agora mais as despesas do edifício, querem ver se até ao final do ano conseguem regularizar as obras que estão propostas fazer do edifício e mais esta dívida, porque no final isto vai outra vez para mais de 200.000€ novamente. Quer ver se até ao final do ano consegue ficar com tudo liquidado para poder depois começar com novos projetos. -----

A nível de Caminhos, também andou a ver se havia possibilidade de financiamentos a fundo perdido, nas mais diversas situações, mas neste momento não há nada. Há cerca de 4 ou 5 anos houve financiamentos para muros que dava para alargar muitos caminhos, não se aproveitou e é por isso que quer ver se consegue submeter candidaturas quando abrirem. Não há em todos os mandatos estas candidaturas, mas se abrirem vai estar atento e ter tudo já pronto. Entrou nisto para tentar fazer o melhor, e é isso que quer fazer. -----

O Sr Presidente da Junta, referiu ainda, que para além das dívidas, surgem também outras questões, como por exemplo, “um dia destes, vieram aqui à Junta questionar se já podiam meter a campainha; outro questionar se podia pintar o muro, questões às quais nós não sabíamos enquadrar pois não havia nada escrito sobre o assunto.” “Fomos perguntar e disseram que não tinham prometido nada, mas na hora da campanha promete-se tudo e agora são coisas que estão a aparecer, como o simples pedido de colocação de uma campainha. Não está fácil, temos tido muitos assuntos a chegar, há coisas que ficaram por fazer relativas a muros que vamos fazer, sim, mas já avisou as pessoas que terá de ser mais para a frente e não agora, porque não temos verba e não podemos entrar em aventuras.” O Sr. Presidente acrescentou, ainda, que existe todos os meses uma entrada dos Fundos de Financiamento das Freguesias (FFF), mas neste momento esta verba já não chega para os ordenados com os aumentos, ainda por cima já houve a classificação das funcionárias, mas não tinha havido a atualização do valor, e o contabilista chamou recentemente o Executivo à



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 12 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

atenção que deveriam ter pago os aumentos no final do ano, mas este assunto já se encontra resolvido, os funcionários à data já receberam os valores em falta e tudo se encontra regularizado neste momento. O Executivo optou, mais uma vez, por adiar o respetivo ordenado para ter verbas para suprir estes pagamentos. Preferem serem eles os prejudicados em deterioramento de quem está a trabalhar, para que os trabalhadores recebam o que tem a receber, e é com essa intensão que querem trabalhar e estar, tentar regularizar tudo que não está bem. No que diz respeito ao edifício da sede da junta de Fonte Boa, não podem avançar já, porque têm de aguardar pela disponibilidade dos topógrafos do Município, se não terá de ser a junta a pagar mais essa despesa e assim ainda mais complicado fica ao nível das verbas. Da parte da Câmara disseram que não ajudavam em obras, mas o executivo da Junta conseguiu ir buscar um financiamento para o campo de futebol, através da parte desportiva. Em nada está relacionado com os outros apoios, este provém da área social, e, portanto, já conseguiram arranjar alguma coisa no campo de futebol de Fonte Boa. Precisavam de paralelo, pois tinham feito um pedido deste para Rio Tinto e não há, pois a camara naquele momento não tinha disponível, assim como a simples tout-venant, que foi pedida mal entraram para o Executivo, para os caminhos que estão em mau estado, e não conseguem ter ajuda por parte da Câmara. E na terça-feira, em conversa com o vice-presidente da Câmara Municipal, sobre o assunto, ele disse para mandar vir que eles depois mais tarde pagam. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. José Manuel Gonçalves, que, no uso da palavra começou por felicitar o Sr. Presidente da Junta, pelo facto de estar a querer levar tudo como deve ser e de licenciar tudo que tem de ser licenciado. E quanto ao falado de umas campainhas e de umas pinturas, não sabe ao que se refere. Quanto aos pedidos que ele fez à Câmara e que agora eles não têm para disponibilizar, é sinal de que alguém prometeu alguma coisa e não está a cumprir, ao qual o Sr. Presidente da Junta interveio perguntando “Quem?” e disse que a ele não lhe prometeram, ele é que pediu e o Sr. José Manuel Gonçalves respondeu “não sei” e continuou dizendo que “havia muito dinheiro, muitas obras e muito desenvolvimento para Esposende, e agora não há dinheiro nem para tout-venant?” O Sr. Presidente responde dizendo, que ainda bem que fala nisso, contando o episódio que assistiu numa reunião, em que estava também com o Sr. Aurélio e estavam a falar das competências e ele ligou e disse: já tenho a autorização, porquê que ela não vai? Com a chamada em alta voz, ouviu: “enquanto não tiver financiamento não vai arrancar”. Quanto ao assunto de não haver dinheiro, refere que não entende o que ele quer dizer com isso, porque já se sabe que não há verbas, a Câmara está complicada, o primeiro compromisso é pagar os ordenados e vai indo assim. Há obras que já estavam adjudicadas na Câmara e estão a andar e estão a contar em pagar, mas não vão dar tudo



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 13 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

que pede, eles têm que conter e ir lentamente pagando e vendo consoante vão podendo fazer e pagar. Considera que o Sr. José Manuel Gonçalves vê esta situação com um ar de gozo, mas atenta que está a trabalhar com gente responsável, que sabem o que estão a fazer. Não vão usar o modo de “opá... é mandar vir, vai para a frente, depois paga-se”, não é essa a nossa intensão, é fazer e pagar, e é assim que se deve fazer. -----

O Sr. José Manuel Gonçalves interveio dizendo que, o que está a tentar dizer, é que se tinha tudo e mais alguma coisa da Câmara Municipal, e que neste momento o Sr. Presidente está a referir que a Câmara não tem dinheiro para a Junta de Freguesia, e o Sr. Presidente voltou a intervir e a perguntar “não tem dinheiro como?” e refere que pediu tout-venant, que está a falar numa coisa e ele outra, ao qual o Sr. José Manuel Gonçalves interveio dizendo que ele pediu tout-venant e pediu as obras, e que eles não têm dinheiro, certo? Foi o que acabou de dizer? Ao qual o Sr. Presidente confirma, mas alerta que nós temos a dívida, eles têm de ajudar a Junta a pagar, não vão fazer uma obra e deixar as dívidas existentes para trás, não pode pedir à Câmara para fazer este edifício e as dívidas para trás, não vai pagar? Onde vão buscar o dinheiro? Apúlia pode começar com obras, Fão pode começar com obras? Podem, porque eles não têm dívidas para trás. O Sr. José Manuel Gonçalves refere que então o Sr. Presidente está a dizer que das pessoas há incompetência, há falta de profissionalismo, mas grande parte das pessoas com quem ele está a lidar e a falar já existiam lá na Câmara Municipal. O Sr. Presidente nega isso dizendo que o Sr. Aurélio era Presidente de Junta, o Dr. Carlos Silva era Presidente da Assembleia, ao qual o Sr. José Manuel Gonçalves especifica que está a falar dos Serviços, porque as pessoas com quem se lida nos serviços já estavam lá e acaba por não compreender isto. -----

O Sr. Presidente da Junta afirma que quem avança com as coisas é o Executivo, não é o funcionário que vai mandar as obras avançar ou parar, eles não fazem o que querem, não é assim. Mandaram fazer não foi? A Câmara tem 9.000.000 € para pagar, 1.000.000€ e tal das Freguesias e o resto é empresas. Por exemplo, o cubo até agora não vinha, porque eles tinham uma dívida muito grande a quem lhes fornecia e tiveram de abater à dívida e só agora é que começou a vir a conta-gotas, eles só vão dando aos poucos. E só arranjam aquele bocado que ele tinha pedido porque era pouco, porque se fosse muito eles já não arranjavam. Rio Tinto é mais um bocadinho e já não deram. Entende que para quem está de fora não há dívidas, é andar para a frente e acabou, que não compreendem. Acrescenta que tem de pagar este valor, que está aqui escrito, tem recebido chamadas todos os meses dos fornecedores a perguntar pelo pagamento. É o Caminho das Fontinhas, é o Caminho de Mateus, neste aqui ainda falta o extra, ainda falta aquela verba que o anterior Executivo adiantou para outras coisas, que era de 40.000€, que agora vai em cerca de 33.000€, ainda não veio. Ainda está à espera. -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 14 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

Interveio o Sr. Fernando Martins a dizer que eles têm de mandar essa verba, a qual o Sr. Presidente respondeu que sim, têm de mandar, mas quando eles tiverem dinheiro, porque não fazem notas, é preciso compreender! -----

Pedi novamente a palavra o Sr. José Manuel Gonçalves e, voltando ao assunto do Muro em Rio Tinto, quando disse que é necessário o pedido de licenças, ele sabe que é preciso licenças, autorizações e os regulamentos todos. Foi novamente interrompido pelo Sr. Presidente que disse que isso só se faz quando tiver verba e que logo que haja vai fazer, mas há outra coisa, os FFF dão para os ordenados dos funcionários e já não chegam e agora como é que vai pagar os subsídios de férias? Onde vai buscar verba? Vai bater à porta da Câmara a dizer que precisa de mais 11.000€, para este mês de junho para pagar aos funcionários? Não pode. Vai ter de ir buscar às competências, tem lá 106.000€ que foi a verba atribuída, que dá uma média de 8.000€ e qualquer coisa por mês. Entretanto vem o mês de junho e vêm os 8.000€, já não vão dar para o subsídio, porque precisam de 11.000€, onde vai buscar o resto? Refere que não brinca com contas, que leva isto a sério e a Filipa está aqui e sabe muito bem que eles não gostam de ficar a dever a ninguém. Se pediu para fazer o serviço tem de pagar e se não mandou fazer no mês anterior foi porque não tinha possibilidades. -----

O Sr. José Manuel Gonçalves, no uso da palavra refere que concorda e que já são dois, que também sabe lidar com contas. A Câmara Municipal ia fazer o TGV e projetos estruturantes para o concelho, certo? Neste momento abortou a Residência Universitária e o Centro de Saúde, que são projetos que já estavam preparados para o futuro. -----

O Sr. Presidente refere que ele fala bem, no entanto, para o Centro de Saúde, era tudo muito bonito ir buscar dinheiro a fundo perdido, mas essa verba ficou inclinada para restaurar o centro existente. E o resto do dinheiro de onde vinha? Teria de ser um empréstimo a 10 anos ou a 12, mas que por mês dava um balúrdio e daí eles terem rejeitado logo. Ele como médico sabe que não vai prejudicar ninguém em fazer assim, vai restaurar o que está e chega! Gasta muito menos e o que sobrou do fundo dá para outras coisas, porque o PRR ele não o perdeu, ele reuniu antes e antes de arriscar viu se poderia passar para a restauração. E conseguiu! Eles têm muita gente a trabalhar, a pensar e viram que havia outra hipótese. E o benefício foi este, poupar para fazer outras coisas, porque neste momento, o que se passou atrás, é que deixaram de parte as freguesias para olhar só para grandes obras, para estourar dinheiro em grandes obras e as freguesias só perderam com isso. Neste momento, o que a Câmara quer é ajudar as freguesias a desenvolver mais. No Parque da Cidade, não vão fazer como estava prometido, porque estava um fulano de Braga que comprou um terreno baratinho e agora queria milhões, e eles disseram: “Sim Senhor”, ficas aí e nós fazemos o resto!



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 15 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

Poupou os milhões e agora tem é de zelar na mesma, tem de limpar as silvas e deixar o resto bonito e fica aquilo ali junto. Não pode ser só estourar dinheiro, e nós se queremos fazer alguma coisa nas nossas freguesias temos de ter esta mentalidade. -----

Estando este ponto já bastante desenvolvido e com avançado tempo, a Sra. Presidente da Mesa avançou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

**2.2 – APRECIACÃO DO INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, RELATIVO AO ANO DE 2025.** -----

Em conformidade com a deliberação da Junta de freguesia, tomada em reunião realizada em 23 de março de 2026, foi presente na sessão da Assembleia de 30 de abril de 2026, para deliberação, a Apreciação do Inventário e Cadastro do Património da União das Freguesias, relativo ao ano de 2025. -----

A Sra. Presidente da Mesa começou por questionar se algum membro da Assembleia queria acrescentar alguma coisa ou alguma observação, mas ninguém pediu a palavra.

Não havendo nada a acrescentar ou a esclarecer por parte da Assembleia, a Sra. Presidente passou para o ponto seguinte, contudo houve intervenção por parte do Sr. José Dias, questionando a Sra. Presidente da Mesa se não iria colocar a votação o ponto do inventário, pelo que de imediato a Sra. Presidente colocou a votação a proposta do Inventário relativo ao ano de 2025. -----

**DELIBERAÇÃO:**-----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, APROVAR POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS, A PROPOSTA DO INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, RELATIVO AO ANO DE 2025. -----

**2.3 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2025** -----

Em conformidade com a deliberação da Junta de freguesia, tomada em reunião realizada em 23 de março de 2026, foi presente na sessão da Assembleia de 30 de abril de 2026, para deliberação, a Proposta de Prestação de Contas do ano 2025. -----

Colocado o assunto para discussão, a Sra. Presidente da Mesa questionou se alguém tinha algum comentário ou alguma observação, mas não havendo intervenções, submeteu a votação a proposta da Prestação de Contas relativa ao ano 2025. -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 16 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

**DELIBERAÇÃO:**-----  
A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, APROVAR POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS, A PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2025.-----

**2.4 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA REVISÃO AO ORÇAMENTO 2026, POR INTRODUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2025).**-----

Em conformidade com a deliberação da Junta de freguesia, tomada em reunião realizada em 23 de março de 2026, foi presente na sessão da Assembleia de 30 de abril de 2026, para deliberação, a Proposta da Revisão ao Orçamento 2026, por introdução do Saldo da Gerência anterior (2025).-----

A Sra. Presidente da Mesa questionou se alguém tinha alguma coisa a dizer, e não havendo intervenções, colocou de imediato a votação a proposta da Revisão ao Orçamento 2026, por introdução do Saldo da Gerência anterior.-----

**DELIBERAÇÃO:**-----  
A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS, APROVAR A PROPOSTA RELATIVA À REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2026 POR INTRODUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2025).-----

**2.5 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS.**-----

Em conformidade com a deliberação da Junta de freguesia, tomada em reunião realizada em 23 de março de 2026, foi presente na sessão da Assembleia de 30 de abril de 2026, para deliberação, a análise e votação da Proposta da Alteração da Tabela de Taxas.-----

Não tendo havido questões ou pedidos de esclarecimento por parte dos Membros da Assembleia relativamente à proposta da Alteração da Tabela de Taxas, por considerarem estar em conformidade, a Sra. Presidente da Mesa submeteu para deliberação a presente proposta.-----

**DELIBERAÇÃO:**-----  
A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS, APROVAR A PROPOSTA RELATIVA À ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS.-----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 17 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

**2.6 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS PELO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE PARA A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO. -----**

Em conformidade com a deliberação da Junta de freguesia, tomada em reunião realizada em 16 de abril de 2026, foi presente na sessão da Assembleia de 30 de abril de 2026, para deliberação, a análise e votação da proposta de transferências de competências pelo município de Esposende para a União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto. -----

Pedi o uso da palavra o Sr. José Dias fazendo a observação de que sobre a questão dos vencimentos que o Sr. Presidente da Junta falou, aqui na proposta das competências referem que vai haver retroativos desde janeiro, pelo que considera que esta verba já irá ajudar para o pagamento dos subsídios de férias. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente da Mesa colocou a votação a presente proposta. -----

**DELIBERAÇÃO: -----**

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS, APROVAR A PROPOSTA RELATIVA À TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PELO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE PARA A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO. -----

**3. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA -----**

**3.1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----**

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início ao período de intervenção aberto ao público, inscrevendo-se para o efeito os cidadãos: Emílio Dourado, António Catarino, Joaquim Santil, Justino Costa e Manuel Dourado. -----

No uso da palavra o Sr. José Emílio Dourado começou por cumprimentar todos os presentes, e em seguida referiu que a sua questão era direcionada ao Sr. Presidente da Junta, no sentido de saber se haveria alguma alteração ao Regulamento do Cemitério, mais concretamente sobre as Sepulturas, ao qual o Sr. Presidente interveio de imediato dizendo que vai ser um assunto da próxima Assembleia, uma vez que já estão a tratar disso. Ainda no uso da palavra, e tendo em conta que a época balnear se aproxima, referiu que gostava que não acontecesse o que tem acontecido em anos anteriores, sugerindo ver a disponibilidade de colocar os contentores móveis de WC que a Câmara Municipal dispõe, colocando pelo menos um contentor destes na “Torta”. -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 18 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

No uso da palavra, o Sr. António Catarino cumprimentou a Sra. Presidente da Mesa, todos os Membros e o público presente e começou por referir o assunto que se passou hoje, aconselhando então a Junta, na pessoa da Sra. Secretária ler a Ata, pois refere que, pode não estar tudo mas abrange todos os pontos. Acrescenta que aquilo que ele viu foi um exibicionismo de quem esteve a ler 6 páginas. Ele pediu a Ata de propósito para ver quantas páginas a Ata contém e falam naquilo que mais lhes convém, porque é vergonhoso quando uma pessoa que já esteve no Executivo, referindo-se ao Sr. Dias. De imediato foi interrompido pelo Sr. José Dias, dizendo que ele tinha de falar para a Mesa, ao qual o Sr. António Catarino referiu que estava a falar para a Mesa, mas a olhar para ele para dizer que estava a falar do seu nome. Considera que quando falaram da Tabela de Taxas que foi uma vergonha, os Membros do PSD essas partes ignoraram. Refere que se querem transparência, não é transparência só quando lhes convém. Relativamente ao Sr. José Manuel Gonçalves, refere que consta em Ata, que a Junta cessante não tinha dívidas. Contudo, verifica que “os Senhores” querem condenar uma situação de dívidas, querem muito bem. Mas, se porventura tivessem feito investimentos, ele agora dizia: foram investimentos! Mas: Letras não são investimentos; Parque infantil, ao qual deram o nome de Petanca e agora já tem outro nome, gastaram lá 35.000€. Sabe-se diante mão que a Freguesia está revoltada com esse valor que foi lá gasto. Agora se quer falar em obras a sério para a Freguesia, para quando sair este Executivo daqui a 4 anos, pelo menos tem uma dessa. Outros tempos, quando ele esteve na Junta, via-se aquilo que se queria fazer para benefício das pessoas, ou das crianças ou dos adultos. Fez-se a obra do Centro. Ia fazer referência a uma pessoa, mas como não está cá fica para uma próxima, mas isso para lhe chamar um nome muito bonito. Ali houve arrojo, visão e determinação. Fez-se! Gastou-se dinheiro. Em 12 anos o que foi feito nas freguesias? Estouraram dinheiro, porque não se vê obra digna, exceto letras e pouco mais. Se querem gastar dinheiro têm aqueles terrenos da Agra, que podiam ter feito já lá uma grande obra. Os 249.000€ da dívida mais os 280.000€ da Capela mortuária dá para fazer uma grande obra, ou para iniciar. -

Da Capela mortuária, sabem quantos funerais Fonte Boa teve no ano passado? Referiu que foram 8 funerais. Questionou, ainda, quantos corpos foram depositados na Igreja? Não foram os 8, refere. E coincidiu 3 funerais serem ao fim-de-semana. Porque se porventura tivessem uma Capela mortuária, se tivessem gasto lá 280.000€, seria para quê? Para 8 funerais por ano? Poderá haver anos com mais, claro, mas gastar 280.000€ para isto? Há pessoas que querem um lar e não têm, estão em Braga. Utilizem aquele dinheiro onde deve ser bem gasto e não em fantochadas. -----

No uso da palavra, o Sr. Joaquim Santil cumprimentou todos e em seguida referiu que vem pedir uma coisa que já fala há 8 anos. Todos os anos, no tempo da chuva os terrenos ali na zona onde mora ficam inundados de água, com cerca de 50 ou 60 cm de



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 19 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

altura de água. Águas pluviais na Rua onde mora, não é benefício apenas para ele, mas para todos os que residem e têm terrenos ali naquela zona, até para os que têm as estufas, fica tudo inundado. Pede então que tentem meter ali águas pluviais, que é uma necessidade urgente. -----

No uso da palavra, o Sr. Justino Costa cumprimentou a Sra. Presidente e Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, bem como todos os presentes e refere que tem várias questões a colocar e outros pontos de opiniões. Em primeiro lugar, questiona se seria possível ter uma cópia do Regimento da Assembleia. Ao mesmo tempo, quer dar um pequeno contributo, como fonteboense, pois no passado quando foi membro da Assembleia de freguesia, conseguiu com a maioria, mas depois com o tempo foi retirado, e na sua opinião, o público no Período Antes da Ordem do dia deveria ter 5 minutos para todos poderem dar uma sugestão (consoante os inscritos dar 1 minuto a cada para falarem) dar uma sugestão para os Membros ouvirem e depois na Ordem do dia votar, pois considera que o público está a falar agora mas depois vale o que vale e demoram 3 meses para vir novamente à Assembleia de Freguesia. Refere que estas suas palavras são para a comissão, para verem se estão de acordo e se o entenderam. Considera que se deveria propor e debater sobre este assunto. Outra área que ele considera que se deve falar e até já comentou com o Sr. Presidente e nota que ele também está de acordo, tal como o “Senhor da Arte” a preocupação dele é sobre o Cemitério, sobre quantas campas existem, e como está o Cemitério atualmente, mas já sabe que estão a fazer o estudo para ser falado na próxima Assembleia, mas tem a preocupação não para ele, nem para nós, mas para os nossos filhos lá para a frente. Refere que já começou esta luta pelo Cemitério há mais de 30 anos, em 1989 quando entrou na política partidária e sabe bem o que o “Sr. Teodósio” lhe disse, batendo-lhe com a porta na cara. -----

Outro assunto que o preocupa bastante, que até já falou com o Sr. Filipe, que considera que é uma questão que tem mesmo de se resolver, do cruzamento na Rua Cimo de Vila, que vem de baixo, de nascente para poente, e que vem da Igreja para a Rua da Escola. Deu o exemplo ocorrido há dias com ele, de vir na Rua Cimo de Vila e logo de seguida em velocidade ter um carro atrás dele já no cruzamento, e vem um carro do lado da Igreja e outro do lado da Junta, ou seja, chegam ali e não há saída, porque o que está atrás dele não tem para onde recuar, o da Igreja, entretanto chegou outro. Considera que agora já é mais grave, pois à noite, no fim do trabalho, há mais trânsito, para quem vem de Braga e de Barcelos, e cria-se ali um engarrafamento, pelo que deu a sua opinião de solução: na casa que era a Mercearia do “Sr. Neca Cação” e em frente ao “Sr. Manuel Paturro” não podem estacionar aí carros, devem colocar os mecos amarelos, que custam cerca de 50€ cada um; e a segunda hipótese: colocar 2 espelhos,



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 20 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

1 do lado do Sr. Manuel Teodósio para quem vem da Agra ver quem vem da Cruz e outro para quem vem da Cruz ver quem vem do lado da Igreja. -----

Refere, também, que no dia anterior perdeu um bocado do seu tempo em casa a assistir à Assembleia Municipal, e que queria responder ao Sr. Fernando Martins, que voltou a picar o Sr. Presidente da Junta sobre o assunto: da Câmara estar falida, e de prometer dar e não deu – dizendo que se ele ouviu em casa o que o Sr. Presidente da Câmara disse na Assembleia Municipal, que também estava o contabilista certificado da Câmara e falou que a Câmara tem de dívida neste momento 4,6 Milhões de Euros, e concluindo o raciocínio, referiu o que o Presidente da Câmara disse que queria fazer, tal como o nosso Presidente da Junta: primeiro pagar as dívidas, tentou negociar, porque estão a pagar juros e juros, de 2 em 2 meses, e agora conseguiu para 4 meses, porque os empreiteiros estão a bater-lhe à porta que querem dinheiro. Contudo, não interveio para atacar o Sr. Fernando Martins, veio apenas para responder às questões que ele faz sobre “se não há dinheiro para isto? Etc” . -----

Interveio o Sr. Fernando Martins referindo que não foi isso que ele disse, foi: “Mas a Câmara está falida?” pelo que lhe respondeu de imediato o Sr. Justino Costa a dizer que está falida! Mas considera que o Presidente é que tem de se defender da observação que o Fernando fez. -----

Passando para o assunto do Caminho de Mateus, quando se começou ia em 90.000€ que supostamente esse valor chegava e sobrava, isto da 1ª fase de colocar só o alcatrão e fazer o muro do seu irmão. Acontece que em agosto, na campanha a Câmara Municipal ficou desgovernada e pensavam que iam ganhar as eleições e depois tapavam o buraco. O que aconteceu é que ficou desgovernada até fins de outubro e criaram um volume muito grande de dívidas e automaticamente agora não há dinheiro para estas coisas. O que aconteceu em Fonte Boa é a mesma coisa, como o Parque das Merendas e da Petanca que agora é Parque da Fonte, retirar de um lado para fazer do outro e ficar com a dívida dacolá: não! O Caminho de Mateus já precisa que coloquem lá calceta, tem água a nascer em determinados sítios, o terreno abateu e aquilo agora vai ter de levar um tubo e fazer um sangramento, coisa que ia precisar mais tarde ou mais cedo. Ao domingo passam carros e vão dar um passeio e dão meia-volta, vê gente a ir por ali passear a pé e até quem vá “roubar grelos”, mas tudo vai lá ver e passear. Refere que no próximo ano volta à carga sobre o assunto, pois considera que o que custa mais é fazer dali até à estrada nacional, e que vai passar muita gente por ali. -----

No uso da palavra, o Sr. Manuel Dourado começou por cumprimentar todos os presentes, e direcionado ao Sr. Presidente da Junta referiu que quando foi a tomada de Posse foi avisado, como toda gente, de que não há dinheiro, há dívidas e não há obras. Está de acordo de que as dívidas é preciso pagá-las, mas em “nossa casa” pode haver



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 21 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

dívidas, mas temos de repor as nossas necessidades básicas, há coisas que não podemos abdicar e refere isto porque quer apontar 2 ou 3 casos de caminhos rurais que ele falou nessa ocasião, que considera que não é preciso muito dinheiro, é preciso sim disponibilidade e pessoas que ajudem. No tempo do Sr. Catarino assim aconteceu e ele pode provar que houve colaboração. Indicou um caminho que lhe dá interesse, o caminho rural do Couto, junto à lateral da A28, pela parte poente (300 metros a seguir à do Gonçalo). Ali é inviável passar. O Presidente antecessor mandou lá máquinas 2 vezes, até me telefonaram para eu ir lá acompanhar. O caminho de meio para a frente está tapado porque era um caminho estreito de carros de bois e tratores pequenos e deixou de passar lá trânsito e ganhou eucaliptos no caminho de grossura considerável. Enquanto não tirarem isso a água não sai dali e não vai para a Regueira de Paredes, mas o desnível é muito alto. Teria interesse em ter o caminho arranjado para poder utilizar o terreno que está a monte e que tem uma dimensão razoável. Do caminho das Fontinhas, aquele caminho também está fechado. O filho do “Briote”, tentou limpar o terreno, mas sem limpar o caminho é impossível. Também só passam tratores pequenos. Junto aos Caveiros, tem ali umas poças, e se tiverem máquina ele disponibiliza-se a levar entulho, porque aquilo tem 3 tubos uns por cima de outros, e é um caminho em que passam muitos ciclistas. -----

Ainda no uso da palavra, o Sr. Manuel Dourado refere que quer pedir ao Sr. Fernando Martins, para que na próxima sessão fale também de Fonte Boa, que já viu que ele é o único que levanta problemas e pede obras, e considera que faz muito bem, que essa é a função deles, é defender os vossos eleitores, e ele está a fazer isso. Fica triste por não ver os outros a fazer o mesmo. Dentro do possível, as necessidades básicas têm de ser realizadas, por muito que custe, o dinheiro tem de vir de algum lado, claro que não se faz dinheiro, mas com ajuda de alguém... tentar fazer. Oferece-se para ir aterrar aquele caminho, se estiverem disponíveis para carregar o entulho ele aterra com 4 ou 5 reboques dele. No mandato passado, mandaram lá o empregado da Junta meter 1 trator de gravilha de alcatrão, mas ele na altura disse ao funcionário que aquilo era mal empregue ali, a não ser que ele lhe trouxesse uns reboques de entulho e depois metesse a gravilha por cima para cobrir, aquilo abatido ficava bom, mas ficou a gravilha lá assim até hoje, nem gravilha nem entulho. Considera que às vezes falta um bocadinho de atenção nas áreas locais, não é só o dinheiro, é preciso interesse pelas coisas. -----

A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente, uma vez que foi interpelado nas anteriores intervenções do público. -----

O Sr. Presidente, no uso da palavra respondeu ao Sr. José Emílio Dourado dizendo que é uma boa ideia o contentor wc, vai tentar ver se existe. Quanto às outras casas de banho que lá estão também as quer a funcionar, está a tratar disso, mas quando foram



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 22 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

ver não tinham luz, cortaram os fios todos, pediu para virem ligar novamente o contador e ter tudo direitinho e legal, mas falta a papelada. -----

Quanto ao Sr. Justino agradece tudo que disse. -----

Referiu quanto à intervenção do Sr. Joaquim Santil, que tem andado a ver isso e esteve no local na altura da água. Apesar de não ter verbas, vai ver que outras possibilidades têm para solucionar, concluindo que o assunto não está esquecido. -----

O Sr. António Catarino pediu para intervir novamente, dizendo que quando se fez o projeto da garagem, a Câmara fez o levantamento deste terreno onde a garagem ia ser implantada e do edifício, e a garagem foi aumentada ao projeto inicial. Refere, ainda, que esse dinheiro saiu de um cabimento e projeto feito para a garagem, no tempo do seu Mandato. -----

Pediu, também, para intervir o Sr. Justino Costa dizendo que passou no terreno da compostagem e aquilo está a ficar outra vez mal, ao qual o Sr. Presidente respondeu de imediato dizendo que está a trabalhar nisso desde que entrou, e refere ainda que vai haver um acordo com a Resulima, para levar tudo de lá para queimar, só estão à espera de orçamentos para uma giratória para depois trabalharem. Já veio uma máquina lá, mas até ao momento, quem tem estado a tratar do local tem sido o Sr. Presidente, mas agora sendo impossível ir ali, pediu a máquina ao Engenheiro Pedro Capitão para ver se disponibilizam para vir empurrar. Está tudo a ser encaminhado e preparado para isso. -----

O Sr. Presidente da Junta, no uso da palavra referiu que quanto à intervenção do Sr. Manuel Dourado, os caminhos agrícolas são uma preocupação, já reparou nesses caminhos que ele referiu, contudo, neste momento não há disponibilidade da máquina. Quando entrou no Mandato, pediu logo e a máquina veio, contudo, a mesma avariou e, entretanto, as outras freguesias também pediram e agora não está disponível, e Apúlia tem tido prioridade por causa das areias e dos pescadores que não podiam ir ao mar. Temos continuado a pedir a máquina, mas não está fácil. É uma das nossas prioridades os caminhos agrícolas, têm o objetivo de reparar e alargar. Andam atrás de verbas a fundo perdido para estes fins. Entretanto querem reparar caminhos, e não havendo tout-venant, têm entulho no “estaleiro” e como tem vindo muito já se colocou deste nos caminhos para remediar, mas tiveram de esperar que as chuvas parassem. Depois querem meter tout-venant por cima para ver se aperta e fica minimamente nas devidas condições. Tiveram de mandar vir umas cargas de tout-venant, mas foi para habitações em que estavam dificultados os acessos. Havia uma casa nova que queria mobilar e o camião não conseguia levar a mobília lá. O Executivo anterior, há cerca de 1 ano, meteu tout-venant nos caminhos agrícolas a tentar arranjar, mas falharam numa coisa, porque a máquina não era apropriada e é o defeito daquela máquina, pois ela empurra



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 23 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

a tout-venant na frente e vai para as valetas o que faz com que fiquem piores os caminhos, pois leva a que a água fique no meio do caminho e não nas beiras. Os caminhos aguentaram porque esteve muito tempo sem chover depois da máquina fazer o serviço. Refere que, queria alguma tout-venant, mas depois alguém lhe disse, que era melhor brita, porque se não era deitar dinheiro fora e pediram brita para remediar os caminhos mais complicados, mas mesmo assim não conseguiram enviar. Então compraram uns camiões pequenos só para remediar na zona das habitações. Tal como prometeu, na zona das habitações quer fazer caminhos de acesso dignos e depois alargar caminhos agrícolas, mesmo que não meta cubo ou alcatrão, mas pelo menos alargar. Neste primeiro ano considera que não dá para fazer nada, ou pelo menos obras em si não dá, mas dá para ir trabalhando. -----  
-----

Pediu a palavra o Sr. José Emílio Dourado, e referiu que com respeito à Casa Mortuária, que está no projeto e que estão a pensar fazer, ele não é a favor disso, pelos motivos seguintes: 1º porque o local onde vai ser feita não é o melhor; e 2º, cada vez mais os mortos vêm uma hora ou duas antes da cerimónia. Para quê fazer um investimento daqueles se daqui a uns anos é o que vai acontecer? -----

O Sr. Presidente interveio dizendo que o assunto da Capela Mortuária surgiu há 8 anos, e aí nessa altura fazia sentido e o Sr. Presidente era um dos que sugeria a construção. Naquela altura achava bem, hoje considera que tem de pensar duas vezes e partilha do mesmo raciocínio que o Sr. José Emílio. Terá de pensar melhor no assunto.

O Sr. José Emílio Dourado refere que no dia anterior teve de pagar 100€ por depositar um corpo numa Capela Mortuária, por poucas horas. E acrescenta que conhece uma freguesia que tem uma Casa Mortuária e raramente utilizam. -----

A Sra. Marina Dourado, pediu o uso da palavra, e direcionada para o Sr. António Catarino, pede-lhe a atenção, pois em resposta àquilo que proferiu ou alegou, nomeadamente, dizendo que foi exibicionismo da parte deles, ela refere que vai transpor as palavras dele em rigor, brio e transparência, deixando à consideração dele a forma como quiser entender. Contudo, considera curiosa a intervenção, tendo em conta que no Mandato de 2017 a 2021, foi Membro da Assembleia e apresentou por diversas vezes declarações de voto, inclusive, na última pôs em questão a redação da Ata, redação essa que foi devidamente escrita com a declaração de voto que o Sr. António Catarino alterou conforme lhe era conveniente. -----

Terminadas as intervenções, pela Sra. Presidente da Mesa foi proposto que a Ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta elaborada e depois de lida foi submetida à



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Mandato 2025 - 2029)

Página 24 de 24  
ATA N.º 02/AF de 30ABR2026

aprovação da Assembleia de Freguesia, sendo aprovada por unanimidade, para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas. -----

E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Eva Marília Amorim Rosmaninho, deu por encerrada a sessão ordinária às vinte e duas horas e quarenta e oito minutos, do dia 30 de abril de 2026, da qual se lavrou a presente Ata que será assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e respetivos secretários.-----

A Presidente \_\_\_\_\_

1º Secretário \_\_\_\_\_

2º Secretário \_\_\_\_\_